



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Índice De Apgar, Refletindo Em Melhoria Na Assistência Do Recém- Nascido No Estado Do Paraná.

Autores: MARIA LUIZA SOUZA NIETO (UNIVERSIDADE POSITIVO); VIVIANE SERRA MELANDA (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ, DIVISÃO DE INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS); DORA YOKO NOZAKI GOTO (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ, DIVISÃO DE INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS); ANNA CHRISTINNE FELDHAUS LENZI COSTEIRA (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ, DIVISÃO DE INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS); GISLAYNE CASTRO E SOUZA DE NIETO (HOSPITAL SANTA BRÍGIDA); PEDRO HENRIQUE DE ARAUJO DA SILVA (FACULDADE EVANGÉLICA DO PARANÁ)

Resumo: Introdução: A maioria das mortes em menores de um ano, ocorrem no período neonatal e em ambientes hospitalares, sendo que alterações na transição fisiológica da vida intrauterina para extrauterina é uma das principais causas, por vezes resultando na asfixia perinatal. Objetivos e Métodos: Este estudo objetivou analisar a frequência de índices de Apgar no 1ª e no 5ª minuto, em crianças nascidas vivas com idade gestacional igual ou maior que 37 semanas e a distribuição das frequências na comparação trianual no Paraná. Foi estudo quantitativo de análise retrospectiva e descritiva, com dados secundários do Sistema de Informação de Nascidos Vivos, do Paraná, nos períodos acumulados: i (2012 a 2014) e ii (2015 a 2017). Foram excluídos os registros ignorados. Resultados: No período i, 10,5 nasceram com Apgar igual ou inferior a 7 no primeiro minuto e 1,3 no quinto minuto. Já no período ii, 9,8, no primeiro minuto e 1,3 no quinto minuto. Quanto a distribuição, no período i, das 22 Regionais de Saúde, todas, tiveram mais que 5 do total de nascimentos com Apgar igual ou menor que 7 no primeiro minuto, e 18, tiveram mais que 1, no quinto minuto. No período ii, 21 Regionais de Saúde, no primeiro minuto e 14, no quinto minuto. Conclusão: Há pouca diferença das incidências de Apgar igual ou menor que 7, entre os períodos citados, contudo no período ii, houve uma redução na distribuição do número de Regionais de Saúde com Apgar igual ou menor que 7, tanto no 1º, quanto no 5ºminuto. Embora os anos de 2016 e 2017 tenham dados preliminares, o Estado do Paraná, possui índices elevados de notificações oportunas; assim, estes resultados apontam para uma melhoria heterogênea entre as Regionais de Saúde do Estado, que tem impactado no resultado geral da saúde.